

## A CHUVA DO OLHAR

Fico pensando e sentindo a Natureza  
Com o céu todo pintado de cinzento  
Vendo a chuva que sem constrangimento  
Arrasta tudo, e entre tudo a impureza

Penso que é a minha alma, com certeza  
Que no espaço corre junta com o vento  
A procura de um amor, em desalento  
A procura de limpar sua tristeza

Mas quanto esforço inútil, oh meu Deus!  
A cada olhar que dirijo a cada canto  
Em cada canto cai a chuva do olhar

Assim eu deixo ir embora os medos meus  
Dos passarinhos eu não tenho mais encanto  
Nem mesmo o sol para mim pode brilhar

## FEITIÇO

Às vezes penso que fui enfeitado  
Por uma bruxa que nunca teve amor  
Que me invejava como um ser abençoado  
E minha alegria em tristeza transformou

Porém os deuses que por mim se condoíam  
Mas não podiam tal segredo desvendar  
Em cada esforço mais tristeza eles faziam  
Em cada nuvem de chuva o seu chorar

Por isso eu penso que existe tal feitiço  
Pois quando vejo tanta chuva lá por fora  
Cá por dentro a minha alma sonha e chora

Mas minhas lágrimas não se prendem só a isso  
Pois elas lembram que sou feito de amor  
E que feliz eu vou ficar seja onde for.

## A MIRAGEM

Eu vi um homem sozinho pelos campos  
E caminhava como fosse o Criador  
Os passarinhos fervilhavam os seus cantos  
A Natureza borbulhava de amor

Eu queria ouvir a Sua voz  
Prá me encantar lá por dentro o coração  
Queria ouvir Ele dizer: “Vamos nós  
Acabemos um do outro a solidão

Eu sentia que o amor me dava um salto  
Do chacra básico para o alto coronário  
Do baixo instinto para um doce imaginário

Corri pra ele tão feliz quanto exalto  
Porém sumiu, da minha vista evanesceu  
E meu coração desde então emudeceu

## O PAI

Sou filho de meu Pai, tenho certeza  
Que me criou com a Sua excelência  
Que fez meu olhar perceber Sua beleza  
Que encheu meu coração com Sua essência

É Ele que me leva pelo braço  
Quando fraco eu tropeço no caminho  
Quando fico caído de cansaço  
E preciso urgentemente de carinho

Dizem, sou bobo, que não tenho um tal Pai  
Que é miragem de uma mente bem carente  
Que um dia toda essa ilusão cai

Porém não sabem o conforto que eu tenho  
Que somos irmãos, coitados, ninguém sente!  
E que na vida nós somos Seu desenho.

## DOCE NAMORADA

Vou seguindo viagem no Sertão  
E quem me vê, diz – Que pobre solitário  
Sem ninguém ao seu lado, que hilário  
E seus olhos tristes evocam compaixão

Mas não sabe quem me vê e pensa assim  
O conforto que me vai ao coração  
Não ver a chuva que tão forte cai no chão  
Senta-se ao lado e faz carinho em mim

É minha doce namorada, que beleza  
E quanto esse que me ver como tristeza  
E que só ver ao meu lado a solidão

Não entendem que as lágrimas pela face  
É resultado da chuva em seu enlace  
Que suas gotas que me trazem exaltação